



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, TREZENTOS E NOVENTA E OITO.

Aos Três Dias do Mês de Maio do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Seis, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Osmar Teider, secretariada pelos Vereadores João Renato Leal Afonso e Ivo Cabrini, presentes os Vereadores: Darcy Costa, José Luiz de Castro, Anor Pedroso Joslin, Antonio Cesar Vidal e Osvaldo Benedito Camargo.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, tendo início com a aprovação por unanimidade da ata anterior.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a súmula da correspondência recebida, onde constou o seguinte: Offícios nºs 232, 233, 243/96 da Prefeitura Municipal em resposta a solicitações desta Casa. Offício do Executivo Municipal encaminhando cópia de comprovante de recolhimento ordenado pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Offício da Secretaria de Educação em resposta a solicitação desta Casa. Offício da Secretária Municipal de Educação comunicando impossibilidade de comparecer a Sessão Solene. Offício da ACIL convidando para participar de jantar em homenagem as mães. Offício do Diretor Presidente da Sanepar em resposta a solicitação desta Casa. Offício da Gerência Regional de Curitiba da Sanepar em resposta a solicitação desta Casa. Solicitação da Casa Civil do Estado. Offício da EMATER em resposta a solicitação desta Casa. Solicitação do Partido dos Trabalhadores. Solicitação da Academia Brasileira de Preparação e Orientação às Escolas Militares. Convite do Prefeito Rafael Greca. Offício do Presidente da Câmara Municipal de Mandaguari. Telegrama do Desembargador Cláudio Nunes do Nascimento. Offício de Salatiel Carvalho. Noticiário IBAM Tabela de Licitações da Famepar. Offício da Câmara de Dirigentes Lojistas de São Mateus do Sul.

Ainda no Expediente do Dia foi feita a leitura da súmula da correspondência expedida.

Encerrado o Expediente, passou-se de imediato à Ordem do Dia, onde constava em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 001/96, de autoria do Executivo Municipal que cria a Conferência Municipal de Assistência Social - COMAS; o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS; e o Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, como especifica e dá outras providências.

Havendo sobre a Mesa diversas emendas e havendo consenso entre os Vereadores, foi colocadas estas em discussão e votação todas de uma só vez.

Emenda Aditiva de autoria do Vereador José Luiz de Castro que acrescenta artigo vinte e quatro; Emenda Modificativa de autoria de vários vereadores que modifica a redação do artigo dez; Emenda Modificativa de autoria de vários vereadores, que modifica a redação do artigo onze; Emenda Modificativa de autoria de vários vereadores que modifica a redação do artigo doze; Emenda Supressiva, de autoria de vários vereadores, que suprime frase do artigo treze, inciso VI.

Livre a palavra para discussão das emendas fez uso dela o Vereador Darcy Costa dizendo que apenas para justificar as emendas apresentadas, estas são no sentido de aperfeiçoar o texto que veio do Executivo, gostaria de informar que conversando com a representante da Secretaria de Assistência Social, órgão da Presidência da República no Paraná, trabalha junto ao Conselho Nacional de Assistência Social, ficou até envaidecido porque ela disse que realmente é isso que a Secretaria de Assistência Social preconiza, principalmente no que tange ao ponto onde no projeto original dizia que o Secretário de Promoção Social seria o presidente nato do Conselho e isso não



Câmara Municipal da Lapa *Estado do Paraná*

Ata n.º 2.398

Fl. 02

existe em conselhos democráticos, o presidente tem que ser eleito entre os demais membros, o secretário pode até ser presidente, mas desde que seja eleito. A própria Lei Orgânica de Assistência Social comentada que este Vereador trouxe a esta Casa, nas orientações dadas e no exemplo fornecido, o Presidente do Conselho Nacional de Assistência Social é eleito entre os membros. Se a nível federal é feito dessa forma, no município não pode ser diferente, isto é democracia. Essas emendas foram baseadas na Lei Orgânica de Assistência Social que foi exaustivamente discutida, isso é motivo de orgulho e espera que em segunda votação possam ser aprovadas novamente por unanimidade.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foram as emendas colocadas em votação sendo aprovadas por unanimidade.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 001/96, de autoria do Executivo Municipal que cria a Conferência Municipal de Assistência Social - COMAS; o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS; e o Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, como especifica e dá outras providências, juntamente com as emendas aprovadas.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi o ante-projeto de Lei nº 001/96, de autoria do Executivo Municipal colocado em votação juntamente com as emendas sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 07/96, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de Noel Braz Felizardo a rua que especifica.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador José Luiz dizendo que com satisfação entrou com esse projeto de lei visando prestar uma homenagem ao Sr. Noel Braz Felizardo, que era uma pessoa bastante estimada, conviveu mais ou menos quinze anos na Lapa e fazia por merecer uma homenagem da comunidade lapeana, dando seu nome a uma das ruas da Cidade. Noel Braz Felizardo nasceu no dia doze de setembro de quarenta e dois, era natural de Marilândia do Sul, no Paraná, casado com a Sr.ª Ruth Mariano Felizardo e com três filhos; veio a falecer recentemente, no último dia do ano passado. Morava na Vila do Príncipe, tinha como ocupação ser serventuário da justiça e por vários anos trabalhou no Cartório Eleitoral desta Comarca. Quando veio a falecer já estava aposentado, desenvolveu intensa atividade na Lapa, no Rotary Clube onde foi sócio fundador e também fundador da Loja Maçônica Luzes de Sião em nossa Cidade. Pede aos Vereadores que votem favorável a essa homenagem que vai ser feita a uma pessoa que aqui viveu e trabalhou como serventuário da justiça.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que apesar de pouco conhecer o Sr. Noel, uns quinze dias antes do lamentável acidente ocorrido, este Vereador teve a oportunidade de conversar com ele por um grande período de tempo e naquela noite aprendeu a admirar muito mais essa pessoa, porque se como profissional ele já tinha todo o respeito e admiração deste Vereador, pelo lado humano conquistou muito mais respeito e admiração, pelo seu alto grau de conhecimento jurídico, pelo seu alto grau de humanidade, pela sua inteligência, quando ele falava da família sentia-se a emoção dele. O primeiro passo para um cidadão ser devidamente respeitado é amar a sua família. Assim era o Sr. Noel, uma pessoa simples, dedicada e inteligente. Gostaria de deixar registrado em ata essas palavras e apesar do Regimento Interno proibir a manifestação do voto em Votações Secretas, gostaria de dizer que seu voto é favorável, mesmo ferindo o Regimento Interno, mas por se tratar de



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n.º 2.398

Fl. 03

uma pessoa de alto grau de respeito na Cidade da Lapa. Lamenta que essa pessoa não esteja mais junto a nos para prestar mais serviços a Lapa, pois ele tinha muito ainda a dar.

Com a palavra o Vereador Darcy Costa disse querer parabenizar o Vereador José Luiz pela apresentação do projeto, como bem foi falado na Sessão Solene da semana passada, existem pessoas que ao serem homenageadas com nomes de ruas, com títulos, dignificam esse tipo de homenagem e mais uma vez esta Câmara votando favoravelmente estará dignificando esse tipo de homenagem pois sem duvida alguma a pessoa é merecedora. Pena que não se pode fazer uma homenagem maior enquanto em vida ao Noel, mas pede aos companheiros que procurem na comunidade pessoas dignas, merecedoras que possam ser homenageadas em vida. Como dizia o poeta "me dê as flores em vida, o carinho é a mão amiga"; mas já que não foi possível fazer isso, ao menos a família do Noel terá a satisfação de ver que ele, em sua dignidade profissional e humana, merecidamente recebe esta homenagem.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o ante-projeto de Lei nº 07/96, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de Noel Braz Felizardo a rua que especifica, colocado em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Osvaldo Benedito Camargo e Darcy Costa.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Osmar Teider solicitando ao Sr. Prefeito Municipal a colocação de lâmpadas na Avenida Aloisio Leoni. Dos Vereadores Osmar Teider e Antonio Cesar Vidal solicitando a inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de Idalina Gemin. Dos Vereadores Osmar Teider e Antonio Cesar Vidal solicitando a inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de Luiz Carlos Mendes Pinto. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando a inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de Paulo Stanislawski. Do Vereador José Luiz de Castro em agradecimento ao Secretário de Estado da Segurança Publica pela autorização da construção da sede do Ciretran na Lapa. Do Vereador José Luiz de Castro em agradecimento ao Diretor Presidente do Detran pela autorização da construção da sede do Ciretran na Lapa. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Diretor Presidente da Fundepar a doação de dois veículos para o transporte escolar na Lapa. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Prefeito Municipal a reforma ou reconstrução de ponte na Comunidade de Butiá. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Secretário de Estado dos Transportes a construção de duas pontes de concreto na divisa com Rio Negro nas localidades de São Bento e Butiá. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Secretário da Agricultura a construção de sede própria dos órgãos desta pasta na Lapa. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Presidente da Emater a construção de um prédio para o escritório local na Lapa. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Secretário de Estado da Educação a inclusão de rodovias municipais para recebimento de asfalto no Plano de Ação do Governo Jaime Lerner. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Secretário de Estado do Planejamento a inclusão de rodovias municipais para recebimento de asfalto no Plano de Ação do Governo Jaime Lerner. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Secretário de Estado dos Transportes a inclusão de rodovias municipais para recebimento de asfalto no Plano de Ação do Governo Jaime Lerner. Do Vereador Osvaldo Benedito Camargo solicitando ao Engenheiro Chefe do DR do DNER a construção de lombadas nos trevos de entrada das Cidades da Lapa e Porto Amazonas. Do Vereador João Renato



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n.º 2.398

Fl. 04

solicitando ao Prefeito Municipal providencias com relação a valeta da Rua Ângelo Vidal. Do Vereador João Renato solicitando ao Prefeito Municipal o reativamento do Posto Telefônico de Campina/Lagoa Gorda. Do Vereador João Renato solicitando ao Prefeito Municipal a doação de quatro tubos para bueiros para o Sr. Arthur Zeboniki.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram os mesmos deferidos ficando à disposição de todos, juntamente com o expediente, na Secretaria desta Casa.

Passou-se então ao Grande Expediente, onde inscreveram-se os Vereadores José Luiz de Castro, Darcy Costa e João Renato L. Afonso.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse querer tecer comentários sobre alguns requerimentos, começando com esses que pedem a inclusão de trechos de Rodovias Rurais da Lapa dentro do Programa do Governo Jaime Lerner, de preferência já para o próximo ano se for possível; é bom que se volte um pouco atras, quando no final da gestão do Dr. Wilson, havia sido feito planejamentos para construção de rodovias rurais dentro do programa de governo do Álvaro Dias, que incluía quase todos esses trechos ora solicitados e tinha sido aprovado pelo governo, foi iniciado então a construção do trecho Capão Bonito - Pedra Lisa, concluído um trecho de seis quilômetros e o restante simplesmente não teve começo. Segundo o que se soube na época houve uma briga com o Prefeito anterior a este e o Secretário da Agricultura que era irmão do Governador e por vingança a Lapa veio a perder. Recentemente este Vereador soube que há alguma coisa nesse sentido no Governo do Estado, inclusive soube que na Secretaria de Educação estaria parado a questão de asfaltamento em rodovias rurais com transporte escolares, porque havia uma divergência: alguém queria um certo trecho e a Secretaria queria outro. É mais importante a Lapa receber asfalto do que ficar discutindo qual o trecho, todos são importantes, todos abrangem área do interior com produção de pequenos agricultores, justificando o trecho que o Estado vier a contemplar. Entrou também com requerimentos solicitando pontes que ligam o interior, principalmente no caso, a Rio Negro; são pontes grandes de alto custo de manutenção. O Sr. Secretário dos Transportes, sendo companheiro do PSDB, assim como também o Prefeito de Rio Negro, solicita então que se faça essas duas pontes.

Solicitando um aparte o Vereador Darcy disse que nesse impresso que o Prefeito de Rio Negro trouxe a esta Casa, consta a construção de ponte em alvenaria que liga Rio Negro a Pien com a parceria entre as Prefeituras e o Estado; no caso da Lapa poderia ser feito a mesma coisa, o Prefeito Alceu Ricardo poderia passar alguma coisa nesse sentido para os Vereadores, já que deve ter experiência no assunto.

Continuando o Vereador José Luiz disse que está solicitando também a reforma da ponte do Butiá, pois tem informações que quando passam veículos por ali, a ponte faz "jogo", trazendo até risco de vida para as pessoas. Outro Requerimento é solicitando a construção de sede própria para o escritório local da Emater, e que nesse mesmo prédio sejam colocados outros órgãos da agricultura que funcionam em nosso Município. Outros dois requerimentos são de agradecimento ao Secretário de Segurança Publica e ao Senhor Diretor Presidente do Detran pela autorização e construção da sede própria da Ciretran na Lapa.

Com a palavra o Vereador Darcy disse que faz questão de trazer este assunto ao conhecimento da Câmara, para que se saiba o que está acontecendo; dia trinta, véspera do feriado de



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n.º 2.398

Fl. 05

primeiro de maio, as dezenove horas e trinta minutos tocou o telefone na residência deste Vereador, era um amigo avisando que estava junto com o Sr. Antonio Bueno e passaram em frente a Prefeitura, quando então virão um cidadão bastante conhecido pela afeição do Poder, deslumbrado pela sua pouca idade, sorrateiramente, fora do horário de expediente da Prefeitura, abriu a porta com uma chave e entrou no prédio da Prefeitura. Este cidadão é declaradamente candidato a Vereador, inclusive já mandou cartão com o timbre da Prefeitura como já foi denunciado nesta Casa, mandando congratulações de Páscoa, usando material público para essa divulgação; o agravante a tudo isso é que esse indivíduo foi exonerado do Cargo Comissionado que tinha, isso é o uso da máquina pública descaradamente, desavergonhadamente em benefício próprio eleitoreiro. Só que, como este Vereador não nasceu ontem, este Vereador teve vontade de ir nas justiça, logo no primeiro dia útil seguinte e fazer a denúncia, porque telefonaram para este Vereador que foi até o local e verificou que realmente tinha luzes acesas no prédio; isso é grave, se é um funcionário da Prefeitura que entra fora do horário de expediente sem a autorização dos chefes, já é um problema grave que dá inquérito administrativo, mas se o indivíduo não é mais funcionário da Prefeitura, não deve existir inquérito administrativo, tem que ser inquérito policial, porque é invasão de propriedade sem autorização, a não ser que ele tenha autorização do Prefeito e se ele tem essa autorização, piora para o Prefeito também. O dono do prédio é o povo da Lapa que não admite esse tipo de coisa, porque os outros candidatos tem que fazer os trabalhos às próprias custas e esse cidadão usa a máquina desavergonhadamente; já foi denunciado que foi visto o carro da Prefeitura na casa dele as sete horas da manhã, como se fosse propriedade particular. O Sr. Adriano está usando a Prefeitura Municipal como seu comitê político, provavelmente ele deveria estar usando algum material da Prefeitura. Se o Sr. Prefeito fosse um indivíduo que tivesse coragem, ao saber disso, faria um inquérito dentro da Prefeitura para ver o que sumiu, se alguma coisa sumiu e determinada pessoa entrou fora de hora, é dele a responsabilidade. O povo vai ficar sabendo de tudo isso, este Vereador é oposição a esse tipo de bandalheira, se admira de terem um rapaz de vinte anos como assessor, no que ele poderia assessorar, qual a experiência que ele poderia ter? Ele só fez trapalhada, este Vereador já tem um inquérito correndo na Justiça contra esse rapaz por calúnia e difamação e vai ter que abrir agora o segundo, só que desta vez ele não vai poder levar advogado pago com dinheiro da Prefeitura como da outra vez, senão este Vereador vai querer ver o recibo por serviços prestados, porque é muito fácil caluniar os outros e na hora de se defender a Prefeitura pagar o advogado. Este Vereador vai pegar o depoimento por escrito das pessoas que viram, o Vereador José Luiz também esteve ali constatando que tinha gente dentro do prédio da Prefeitura, essas duas pessoas que relataram a este Vereador o fato são pessoas de credibilidade e com certeza vão dar o depoimento por escrito e estes documentos vão ser levados a justiça e o Sr. Adriano se tornará inelegível. Pede que o Prefeito veja bem o que está sendo feito, tem mais gente fazendo esse tipo de coisa, este Vereador não vai perdoar, quando souber dessas coisas vai levar a justiça.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer apenas fazer comentários sobre os requerimentos que deu entrada nesta Casa, sendo que dois deles, vê-se presente no Plenário duas pessoas responsáveis pela resolução dos problemas, que são os Secretários Municipais Luiz Otávio e Antonio Carlos Pasdiora. O primeiro é sobre uma valeta na Rua Ângelo Vidal, próximo a propriedade do Sr. José do Valle; o Sr. Luiz Maia Afonso, já há dois ou três meses atrás passou via telefone o pedido ao Sr. Everaldo e até hoje não foi tomada providência, por isso pede



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n.º 2.398

Fl. 06

encarecidamente ao Prefeito e em especial aos Secretários presentes que resolvessem esse problema o mais rápido possível. Outro requerimento é sobre a doação por parte do Município de quatro unidades de tubos para bueiro, este pedido o Sr. Arthur Zeboniki fez a este Vereador e se prontificou a fazer o bueiro. Por ultimo este Vereador esteve nesta data visitando a comunidade de Campina, Lagoa Gorda, Alves e toda aquela região, acompanhado de um técnico do INSS, onde com tristeza recebeu a denuncia de uma cidadã da localidade, que devido a atritos supostamente políticos, entre dois aliados do Prefeito Municipal, o Posto de Serviço Telefônico daquela comunidade está desativado ha mais de quatro meses. É inconcebível que por atrito político uma comunidade como Campina, Lagoa Gorda e toda aquela região tenha seu posto de serviço desativado. Espera que essa pessoa que fez a denuncia esteja errada e não seja por esse motivo o desativamento, em quatro meses se tem tempo suficiente para se concertar um PS, por isso não se justifica tanto tempo o telefone com defeito; outro problema também é que esse PS está localizado no Posto de Saúde do local e a atendente do posto disse que vai se negar a atender esse telefone. É bom que o Secretário de Planejamento aqui presente, assim como o Líder do Prefeito nesta Casa levem a ele esse conhecimento para que se possa tomar conhecimento e sanar esse problema o mais rápido possível. É inconcebível uma comunidade ficar quatro meses sem telefone que é um bem que tantas e tantas comunidades desejam possuir e não conseguem, lá tem e não é usado. Falhas como essa não podem ocorrer. Essa são as solicitações que faz ao Prefeito e aos Secretários Municipais presentes.

Não havendo mais ninguém inscrito em Grande Expediente, foram suspensas as Explicações Pessoais, em comum acordo com os Vereadores presentes, para que de imediato pudesse se passar ao uso da Tribuna Livre solicitado pela AMSULEP.

O Sr. Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes assim como dos Vereadores que permaneceram até o final da Sessão, comunicando que usará a Tribuna Livre desta Casa nesta data, o Sr. Alceu Ricardo Swarowski, representando a AMSULEP e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária no dia 10 de maio de 1996, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª parte - Redação Final ao ante-projeto de Lei nº 001/96, de autoria do Executivo Municipal que cria a Conferência Municipal de Assistência Social - COMAS; o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS; e o Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, como especifica e dá outras providências.

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 07/96, de autoria do Vereador José Luiz de Castro, que denomina de Noel Braz Felizardo a rua que especifica.

2ª parte - Ante-projeto de Lei nº 008/96, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1997 e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

Amor Pedro

Sandra Glade
Arthur Zeboniki
Clayton